

## Scanning e Skimming: as Estratégias de Leitura do Inglês Instrumental

Scanning e Skimming são técnicas de leitura do Inglês Instrumental. Uma técnica de leitura é uma estratégia para ajudar a traduzir uns textos em inglês mais rapidamente. Para empregar as técnicas, é preciso saber qual é a intenção ao ler o texto e conhecer o tipo de conteúdo a ser lido.

Quando se bate o olho no texto à procura de uma informação específica, então a técnica adequada é o scanning. Já para os momentos em que o texto já foi lido, o leitor precisa explorá-lo mais uma vez e faz uma revista pelas palavras, então a técnica a se usar é o skimming.

Analizamos duas estratégias de leitura: Scanning e Skimming que fazem parte deste método para que você compreenda melhor cada uma delas. Confira!

### O que é Scanning e Skimming?

#### Skimming

Skimming consiste em observamos o texto rapidamente apenas para detectar o assunto geral do mesmo, sem nos preocuparmos com os detalhes. Para tanto, é necessário prestar atenção ao layout do texto, título, subtítulo, cognatos, primeiras e/ou últimas linhas de cada parágrafo, bem como à informação não-verbal (figuras, gráficos e tabelas). No contexto acadêmico a técnica de skimming é bastante empregada na seleção de material bibliográfico para trabalhos de pesquisa.

#### Scanning

Scanning é uma técnica de leitura que consiste em correr rapidamente os olhos pelo texto até localizar a informação específica desejada. O scanning é prática rotineira na vida das pessoas. Alguns exemplos típicos são o uso do dicionário para obter informação sobre o significado de palavras ou a utilização do índice de um livro para encontrar um artigo ou capítulo de interesse. Essa técnica não exige leitura completa nem detalha do texto.

O Scanning é uma técnica excelente para resolver testes de proficiência em leitura da língua inglesa de mestrados e doutorados que cobram a interpretação de textos. Seguem uma sugestão de passos para aplicar a técnica de scanning na prova:

– Não comece lendo o texto. Leia primeiramente a questão e identifique a **palavra chave** da pergunta que na maioria das vezes é um **substantivo**;

– Se a questão estiver escrita em português e a instituição permitir o uso do dicionário, procure nele o significado desta **palavra-chave**;

– Em seguida vá ao texto, passe os olhos rapidamente por ele e localize a **palavra chave da questão**;

– Leia **somente o parágrafo em que encontrou a palavra chave**. Na maioria das vezes a resposta estará nele. Com isso não precisará ler todo o texto ganhando muito tempo na prova.

Material de apoio Verbo to be segundo vídeo

### Mas o que é o verbo to be e por que estudamos tanto ele?

O verbo **to be** é alvo constante de estudo pelo o fato de possuir um sentido muito amplo e de ser facilmente adaptável para qualquer tempo verbal, pois:

- Ele assume significado de “ser”, “estar”, “ter”;
- Tem a ideia de constatar um fato ou um estado.  
E pode funcionar como:
- **Verbo principal** – O verbo principal é o verbo que carrega toda a carga semântica de uma oração, ou seja, sua ausência faz com que a frase perca completamente o sentido.
- **Verbo de ligação** – um verbo de ligação é um verbo que não indica uma ação e sim uma ligação entre dois termos: o sujeito e suas características. Por exemplo, “A menina é bonita”: “A menina” é o sujeito, “é” o verbo e “bonita” o complemento. Logo, o verbo “é” não indicou uma ação e sim uma ligação entre a menina e sua característica que é a beleza.
- **Verbo auxiliar** – como o próprio nome já induz, o verbo auxiliar tem a função de ajudar o verbo principal, quando este não é forte o suficiente para fazer frases interrogativas ou negativas, ou porque precisa de outro verbo afim de complementar o sentido (e indicar, por exemplo, que uma ação ainda está ocorrendo).

Verbo	Tempo Verbal	Número	Pessoa
<i>Am</i>	Presente	singular	<i>I</i>
<i>Is</i>	Presente	singular	<i>he / she / it</i>
<i>Are</i>	Presente	singular e plural	<i>you / we / you / they</i>
<i>Was</i>	Passado	singular	<i>I / he / she / it</i>
<i>Were</i>	Passado	singular e plural	<i>you / we / you / they</i>

- **Am** – singular, utilizado no **presente** com o pronome *I*.
- **Is** – singular, utilizado no **presente** com os pronomes da 3ª pessoa do singular (*he/she/it*) ou substantivos de mesma equivalência semântica.

- **Are** – singular e plural, utilizado no **presente** com a 2ª pessoa do singular (*you*), e todas as pessoas do plural (*we/you/they*) ou substantivos com mesma equivalência semântica.
- **Was** – singular, utilizado no **passado** com os pronomes *I, he, she, it* ou substantivos de mesma equivalência semântica. O verbo *was* corresponde aos verbos *am* e *is*.
- **Were** – singular e plural, utilizado no **passado** com a 2ª pessoa do singular (*you*), e todas as pessoas do plural (*we/you/they*) ou substantivos com mesma equivalência semântica.

Além disso, por ser um verbo considerado “forte” (ou seja, faz parte daquele seletor grupo de verbos auxiliares/de ligação que tem capacidade de fazer frases afirmativas, interrogativas e negativas sem ajuda de outro verbo, afinal são eles quem ajudam os outros por serem “fortes”), ele tem capacidade de fazer frases negativas e interrogativas sem auxílio de outros verbos, tornando o aprendizado mais objetivo e simplificado.

O tempo verbal em que é mais comumente utilizado é o presente e passado simples. O verbo *to be* pode ser utilizado em frases afirmativas, negativas e interrogativas. Explicarei mais sobre estas formas nos tópicos a seguir.

#### Afirmativa

Na afirmativa, o verbo *be* pode ser utilizado na forma completa ou contraída. Qualquer uma das formas são consideradas corretas e amplamente utilizadas, depende apenas da opção do falante:

Presente		Passado	
Forma completa	Forma Contraída	Forma completa	Forma Contraída
<i>I am</i>	<i>I'm</i>	<i>I was</i>	–
<i>You are</i>	<i>You're</i>	<i>You were</i>	–
<i>He is</i>	<i>He's</i>	<i>He was</i>	–
<i>She is</i>	<i>She's</i>	<i>She was</i>	–
<i>It is</i>	<i>It's</i>	<i>It was</i>	–
<i>We are</i>	<i>We're</i>	<i>We were</i>	–
<i>You are</i>	<i>You're</i>	<i>You were</i>	–
<i>They are</i>	<i>They're</i>	<i>They were</i>	–

**Observação:** não há forma contraída na afirmativa do passado, apenas do presente.

O verbo *be* segue aquela estrutura básica de uma oração:

**Sujeito + verbo (*am / is / are / was / were*) + complemento**

#### Presente

- *I am a teacher.* [Eu sou uma professora. ]

- *You **are** so happy today!* [Você está tão feliz hoje! ]
- *He **is** from Guatemala.* [Ele é da Guatemala. ]
- *She **is** a great doctor.* [Ela é uma ótima médica. ]
- *It **is** such a cute dog.* [Ele é um cachorro tão fofo. ]
- *We **are** classmates.* [Nós somos colegas de sala. ]
- *You **are** very handsome.* [Você é muito bonito. ]
- *They **are** my favorite cousins.* [Eles são meus primos favoritos. ]

**Passado**

- *I **was** a teacher.* [Eu era uma professora. ]
- *You **were** so happy yesterday!* [Você estava tão feliz ontem! ]
- *He **was** in Guatemala.* [Ele estava na Guatemala. ]
- *She **was** a great doctor.* [Ela foi uma grande médica. ]
- *It **was** such a cute dog.* [Ele era um cachorro tão fofo. ]
- *We **were** classmates.* [Nós éramos colegas de sala. ]
- *You **were** so sad.* [Vocês estavam tão tristes. ]
- *They **were** the best cousins.* [Eles eram os melhores primos. ]

Negativa

Na negativa, o verbo *be* pode ser utilizado na forma completa ou duas formas contraídas diferentes. Qualquer delas é considerada correta, é tudo uma questão de escolha do falante:

Presente			Passado	
Forma Completa	Forma Contraída	Forma Contraída	Forma Completa	Forma Contraída
<i>I am not</i>	<i>I'm not</i>	–	<i>I was not</i>	<i>I wasn't</i>
<i>You are not</i>	<i>You're not</i>	<i>You aren't</i>	<i>You were not</i>	<i>You weren't</i>
<i>He is not</i>	<i>He's not</i>	<i>He isn't</i>	<i>He was not</i>	<i>He wasn't</i>
<i>She is not</i>	<i>She's not</i>	<i>She isn't</i>	<i>She was not</i>	<i>She wasn't</i>
<i>It is not</i>	<i>It's not</i>	<i>It isn't</i>	<i>It was not</i>	<i>It wasn't</i>
<i>We are not</i>	<i>We're not</i>	<i>We aren't</i>	<i>We were not</i>	<i>We weren't</i>
<i>You are not</i>	<i>You're not</i>	<i>You aren't</i>	<i>You were not</i>	<i>You weren't</i>
<i>They are not</i>	<i>They're not</i>	<i>They aren't</i>	<i>They were not</i>	<i>They weren't</i>